

COMUNICADO DE IMPRENSA

Durante visita à primeira fábrica comercial de biochar do Brasil, Romeu Zema reafirma o compromisso com a agricultura sustentável

- O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), visitou neste sábado (22) a NetZero, a primeira fábrica comercial de biochar da América Latina.
- Durante a visita, o mandatário frisou seu compromisso com a agricultura sustentável, ao afirmar que organizações que sequestram carbono tenham carga tributária zero. Sustentou, ainda, a ideia de um “imposto negativo”, tendo em vista o bem que elas trazem para a qualidade de vida das pessoas locais e no mundo.
- A fábrica foi inaugurada em Lajinha (MG), em abril deste ano, pela green tech francesa NetZero, que ganhou diversos prêmios internacionais por seu modelo inovador.
- A capacidade de produção é cerca de 4.500 toneladas de biochar por ano, o que significa remover anualmente mais de 6.500 toneladas de CO₂ equivalente da atmosfera.
- A NetZero vai iniciar a construção de outras duas fábricas no Brasil em 2023, na sequência do planejamento estratégico para trazer escala ao biochar como uma solução climática e agrícola.

Lajinha (MG), 22 de julho de 2023 – Na manhã deste sábado (22), o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, visitou as instalações da primeira fábrica de biochar do Brasil, em Lajinha (MG), e afirmou que vai atuar para que organizações que sequestram carbono tenham carga tributária zero. Entende, ainda, que deveriam até ter um “imposto negativo”. “O mundo passa por uma mudança radical no que diz respeito às mudanças climáticas. Deveria haver imposto negativo para quem tira carbono do ambiente”, frisou.

Zema se refere a iniciativas preocupadas com o sequestro de carbono da atmosfera, como a NetZero e os agricultores que atuam junto à green tech, responsável pela produção do biochar, um condicionador do solo que atua como uma “esponja de carbono” e ajuda na retenção de água e nutrientes de terras agrícolas, além de contribuir para a remoção de carbono da atmosfera. A startup tem um modelo premiado internacionalmente que alavanca o biochar para combater, em larga escala, as alterações climáticas e tornar a agricultura mais sustentável.



Crédito: NetZero / Divulgação

Durante a visita, Zema vestiu um colete da empresa e os equipamentos de segurança, percorreu os principais espaços da fábrica e viu como se dá a produção do biochar. Ao final do tour, tocou no carvão preto e se disse surpreendido com o processo de produção. “Estou extremamente satisfeito. O que precisamos, agora, é ter centenas de unidades como esta em todo o Estado. Vai ser questão de tempo, à medida que o valor desse produto ficar reconhecido e difundido. Dá muito orgulho saber que temos essa tecnologia inédita aqui em Minas”, pontuou.

Pedro de Figueiredo, cofundador da NetZero e CEO da NetZero Brasil, conduziu Zema pelas instalações. Além de responder a dúvidas do governador, também falou da necessidade de agricultores receberem incentivo do Estado. “Neste sábado, tivemos a oportunidade de demonstrar como o modelo da NetZero é efetivamente estratégico e inovador, aliando produtividade e sustentabilidade. Minas Gerais é um Estado chave para o desenvolvimento do biochar. O mundo está sedento por produtos que realmente respeitem o ambiente, e isso acontece aqui”, pontuou.

Além de Zema e da sua comitiva, participaram do evento funcionários da NetZero, representantes da comunidade e políticos locais. Fernando Cerqueira, presidente da cooperativa Coocafé, também acompanhou a visita à fábrica, localizada em frente à sede da Coocafé. A cooperativa reúne mais de 10 mil cafeicultores e parte deles fornece milhares de toneladas de resíduos de café à startup, que os transforma em biochar. Estes mesmos agricultores utilizam então o biochar nos seus campos para melhorar a produtividade das culturas e reduzir a utilização de fertilizantes, ao mesmo tempo que ajudam na remoção do carbono. “A parceria com a NetZero tem sido muito importante para nós porque estamos trabalhando com algo muito inovador. E estamos indo ao encontro de uma necessidade do planeta, que são produções mais sustentáveis, com resgate de carbono. A Coocafé sempre foi uma cooperativa inovadora, então, quando vimos o projeto da NetZero, demos as mãos e começamos a caminhar juntos. Os produtores também abraçaram a causa, e a produção de biochar já está sendo uma realidade. A presença do governador Zema vem corroborar todo esse trabalho”, avalia Cerqueira.

Em Lajinha, a fábrica tem capacidade para produzir cerca de 4.500 toneladas de biochar por ano, o que significa remover anualmente mais de 6.500 toneladas de CO₂ equivalente da atmosfera – isso sem contar as emissões evitadas ligadas ao menor uso de fertilizantes químicos. Batizada de Guy Reinaud, em homenagem a um dos pioneiros do biochar, a fábrica foi inaugurada em abril deste ano e emprega diretamente 30 funcionários.



Crédito: NetZero / Divulgação

A instalação de Lajinha – a maior do mundo produzindo biochar a partir de resíduos agrícolas – confirma a dinâmica sustentada da NetZero desde a sua fundação, em 2021. Depois de operar com sucesso na fábrica-piloto em Camarões em 2022, a operação de Lajinha é a primeira instalação comercial da NetZero, com grandes melhorias de hardware e software. Mostra o potencial de replicabilidade do modelo da NetZero e confirma a relevância do biochar para os agricultores.

No início deste ano, a NetZero anunciou um aumento de capital de 11 milhões de euros, tornando-se a companhia de tecnologia em meio ambiente a alcançar o maior volume de recursos em uma Série A na Europa. Em 2022, a green tech foi reconhecida como um dos 15 projetos de remoção de carbono mais promissores do mundo no concurso internacional XPRIZE Carbon Removal, da Fundação Elon Musk. A NetZero vai iniciar a construção de outras duas fábricas no Brasil em 2023, uma delas em Brejetuba (ES), conforme a sequência do planejamento estratégico da startup para trazer escala ao biochar como uma solução climática e agrícola.

Sobre o biochar

O biochar é um produto sólido que se assemelha à moinha de carvão. É obtido por meio da extração do carbono contido nos resíduos vegetais, utilizando o processo de pirólise (aquecimento à alta temperatura na ausência de oxigênio). No caso da NetZero, a matéria-prima é, neste momento, a palha do café. O biochar estabiliza de forma duradoura o carbono inicialmente capturado pelas plantas na atmosfera durante a fotossíntese. Este carbono estável é colocado no solo para armazená-lo longe da atmosfera, e ao fazê-lo também melhora a fertilidade do solo.

SOBRE A NETZERO

A NetZero foi fundada em 2021 por Axel Reinaud, Prof. Jean Jouzel, Aimé Njikin, Olivier Reinaud e Pedro de Figueiredo. A sua missão é trazer escala para o biochar, uma das poucas soluções climáticas que podem remover duradouramente o carbono da atmosfera, bem como uma das poucas soluções agrícolas que permitem conciliar produtividade e sustentabilidade.

Ao aproveitar o biochar nos trópicos ao longo de um modelo único, a NetZero enfrenta simultaneamente três desafios prementes nos países em desenvolvimento: alterações climáticas, agricultura sustentável e desenvolvimento rural global. Desde abril de 2023, a empresa tem dois locais operacionais: uma fábrica-piloto em escala real, em Camarões, e uma fábrica comercial no Brasil.

A NetZero é vencedora do prêmio Milestone Award do concurso XPRIZE Carbon Removal da Fundação Musk, é premiada com o rótulo "Solução Eficiente" da Fundação Solar Impulse, e é vencedora do prêmio 'Green Tech' dos Tech for Good Awards. Além disso, é um projeto de remoção de carbono certificado pelo padrão internacional Puro Standard. O objetivo a médio prazo da NetZero é atingir uma capacidade anual de remoção de 2 milhões de toneladas de CO₂ até 2030, melhorando simultaneamente o nível de vida de dezenas de milhares de agricultores.

Leia mais em: www.netzero.green

CONTATO DE IMPRENSA

Guilherme MANECHINI
+55 (11) 96984-0404
guilherme@kyvo.com.br

Janaína KALSING
+55 (51) 98242-9913
janaina@kyvo.com.br